

## 30° CONGRESSO BRASILEIRO **DE ZOOTECNIA**

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## COMPORTAMENTO DE BEZERRAS DA RAÇA NELORE FILHAS DE MÃES DE DIFERENTES ORDENS DE PARTO EM **PASTEIO**

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LANA; Daniela Silveria de 1, ALMEIDA; Cléber Daniel 2, TORRES; Thales Diego Feijó 3, CIDRINE; Isabela de Paula 4, RODRIGUES; Isabela Iria 5

## **RESUMO**

magnitude A compreensão da das mudancas fisiológicas comportamentais que agem sinergicamente a fim de suprir a nova demanda nutricional ao longo do período de cria, bem como a interação animal-ambiente, são de extrema importância para adoção de manejos racionais nos sistemas de produção. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o comportamento das crias de fêmeas Nelore de diferentes ordens de parto; primíparas, secundíparas e pluríparas, em pastejo. Considerando a ordem de parto de suas mães, 12 primíparas, 12 secundíparas e 12 pluríparas, foram totalizadas 36 bezerras da raça Nelore, divididas aleatoriamente em seis piquetes de 8,6 ha, cobertos uniformemente com Brachiaria decumbens de forma que cada piquete recebeu dois animais de cada categoria. As avaliações do comportamento seguiram 12 horas consecutivas de observação, sem interrupção, iniciando às 06:00h e finalizando às 18:00h. As avaliações seguiram os seguintes dias, +42, + 90, +146, + 202, pós-parto. Foram observados o tempo de pastejo, ócio, cocho, ruminação e tempo mamando. As bezerras foram suplementadas no sistema creep-feeding, após completarem 90 dias de idade, sendo oferecido esse suplemento às 12:00h, com acesso livre à água e à mistura mineral ad libitum durante todo experimento. O tempo de pastejo foi influenciado pela ordem de parto da mãe (P<0,10) e pelo dia de avaliação do comportamento (P<0,10), no qual foi superior para as bezerras filhas de secundíparas, que não diferiram das filhas de primíparas, porém sendo inferior para as bezerras filhas de vacas pluríparas. O tempo gasto em pastejo expressou um crescente aumento em relação aos dias no pós-parto, com média de 20,68% no dia 42 e 50,41 % aos 146 dias. Houve influência também da ordem de parto das mães (P<0,10) e do dia (P<0,10) em relação ao tempo em ócio, sendo superior para as bezerras filhas de pluríparas e inferior para bezerras filhas de secundíparas. Por sua vez, o tempo em ócio decresceu ao longo dos dias, com média de 71,01% aos 42 dias e 33,94% aos 146 dias. O tempo de ruminação (P<0,10) e de cocho (P <0,10) foram influenciados pelo dia de avaliação. A ação de pastejar das bezerras, mostrou dois picos, o primeiro por volta das 8:30h, com cerca de 60% das bezerras em pastejo, com diminuição gradual até 12:00h e permanecendo até às 15:30h, ocorrendo após esse horário aumento no tempo de pastejo, com aproximadamente 65% de bezerras pastejando até às 18:00 h. O tempo em ócio das bezerras aumentou até às 9:00h, e permaneceu relativamente estável até as 15:00h, e então declinou até as 18:00h. A

 $<sup>^{\</sup>rm 1}$  Graduanda em Zootecnia - UFV, daniela.s.silveira@ufv.br $^{\rm 2}$  Graduando em Zootecnia - UFV, cleber.almeida@ufv.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Médico Veterinário - UNIVIÇOSA, thalesdft@gmail.com<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UFV, isabela.cidrine@ufv.b

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Doutoranda em Zootecnia - UFV, isabela.iria@ufv.br

ação de mamar ao longo do dia, também apresentou dois pequenos aumentos, o primeiro de 9:30h às 11:30h e o segundo de 14:00h às 16:00h, com 20 e 25%, respectivamente, das bezerras mamando. Dessa forma, a ordem de parto das fêmeas determina diferenças no comportamento de pastejo e de ócio de suas bezerras, sendo as fêmeas filhas de primíparas distintas das pluríparas.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia etologia ambiência e bem-estar animal, Bezerras lactantes, Tempo de pastejo

Graduanda em Zootecnia - UFV, daniela.s.silveira@ufv.br
Graduando em Zootecnia - UFV, cleber.almeida@ufv.br
Médico Veterinário - UNIVIÇOSA, thalesdft@gmail.com
Graduanda em Zootecnia - UFV, isabela.cidrine@ufv.br
Doutoranda em Zootecnia - UFV, isabela.ldria@ufv.br